

Sessão 40  
**Educação Ambiental & Bioinformática**

355

**BORBOLETAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPOSIÇÕES NO PARQUE FARROUPILHA, POA.** *Ederson Juliano Savi Pauletti, Helena Piccoli Romanowski (orient.)* (UFRGS).

Tendo em vista utilizar e avaliar o potencial das borboletas como instrumento de educação ambiental, estão sendo realizadas exposições no Parque Farroupilha, em Porto Alegre. As mesmas ocorrem duas vezes ao mês. Expõe-se em um stand um conjunto de material, composto basicamente por pôsteres, tratando de tais insetos. Dois deles contém um conjunto de fotos mostrando espécies em ambiente de mata e campo, acompanhadas de pequenos textos. Um terceiro trata de curiosidades, com respostas a alguns mitos e perguntas frequentes. Outros dois tratam, respectivamente, de diversidade e conservação de borboletas, em sua relação com conservação ambiental em âmbito geral. Há também uma pequena coleção de espécimes montados, organizados por famílias e com seus nomes científicos. Realizam-se pesquisas junto aos visitantes, para avaliar o material utilizado e os resultados que proporcionam, bem como verificar o perfil do público. A coleção de exemplares é utilizada algumas vezes e outras não. Isso foi decidido visando testar a hipótese de que a imagem dos exemplares montados com alfinetes poderia parecer contraditório ao observador, dados os objetivos da exposição. Até o momento realizaram-se 4 eventos de exposição. Em três deles, usou-se também a coleção. Nestes, houve maior circulação de pessoas, embora uma menor visitasse efetivamente a exposição. Considera-se visitação “efetiva” a permanência no stand por 1 minuto. O público mostrou-se variado quanto à idade e sexo. De 48 pessoas que responderam questionário, 35 (72, 9%) são universitários ou possuem curso superior. As exposições seguirão por mais quatro meses, pelo menos, visando um corpo representativo de dados para análise. (PIBIC).